



2013
PLANO DE ATIVIDADES
Instituto Superior Técnico

Ficha Técnica

Plano de Atividades 2013 do Instituto Superior Técnico

Edição

Conselho de Gestão

Área de Estudos e Planeamento

Aprovação

Reunião do Conselho de Escola de 19 de Fevereiro de 2013.

ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
MISSÃO.....	6
VISÃO	6
ÁREAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICAS	6
ENSINO SUPERIOR	7
INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	10
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA.....	11
INICIATIVAS GLOBAIS.....	13
INTERNACIONALIZAÇÃO	14
AVALIAÇÃO INTERNA.....	16
COMUNICAÇÃO	17
INFRAESTRUTURAS	19
SERVIÇOS	20
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	21
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	23
FINANCIAMENTO.....	24
ANEXO I – RECURSOS HUMANOS 2013	25
ANEXO II – ORÇAMENTO 2013	0

LISTA DE ACRÓNIMOS

AAAIST	Associação dos Antigos Alunos do IST
AA-Taguspark	Área Académica do Taguspark
AC	Área Contabilística
ACI	Área de Comunicação e Imagem
ACEF	Ciclo de Estudo em Funcionamento
AEP	Área de Estudos e Planeamento
AOP	Área Orçamental e Patrimonial
AP	Área de Projetos
AQAI	Área de Qualidade e Auditoria Interna
ARI	Área de Relações Internacionais
ASSIST	Avaliação dos Serviços do IST
ATT	Área de Transferência de Tecnologia
A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação
BEST	Board of European Students of Technology
BIF	Bolsa Interna de Formadores
CAE	Comissão de Avaliação Externa
CAF	Common Assessment Framework
CAPE	Comissão de Acompanhamento do Plano Estratégico
CC	Conselho Científico
CE	Comunidade Económica
CG	Conselho de Gestão
CGQ	Conselho para a Gestão da Qualidade
CP	Conselho Pedagógico
CTN	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPLP	Campus Tecnológico e Nuclear
DA	Direção Académica
DF	Departamento de Física
DL	Decreto-Lei
DRH	Direção de Recursos Humanos
DSI	Direção de Serviços de Informática
DT	Direção Técnica
EAA	Equipa de Autoavaliação
GATU	Gabinete de Apoio ao Tutorado
GCRP	Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
GOP	Gabinete de Organização Pedagógica
ID&I	Investigação, Desenvolvimento e Inovação
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
IPFSL	Instituições Privadas sem fins Lucrativos
IPv6	Internet Protocol versão 6
IST	Instituto Superior Técnico
ITN	Instituto Tecnológico e Nuclear
Lab	Laboratórios
MEC	Ministério da Educação e Ciência
NArQ	Núcleo de Arquivo
NAPE	Núcleo de Apoio ao Estudante
NEP	Núcleo de Estatística e Prospectiva
NMCI	Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional
NME	Núcleo de Multimédia e e-Learning
NPE	Núcleo de Parcerias Empresariais
NPGFC	Núcleo de Pós-Graduação e Formação Contínua
NPI	Núcleo de Propriedade Intelectual
NRI	Núcleo de Relações Internacionais
NSU	Núcleo de Suporte ao Utilizador
PAM	Prova de Aferição de Matemática
PCT	Patent Cooperation Treaty
POPH	Programa Operacional Potencial Humano
QUC	Qualidade das Unidades Curriculares
R3AS	Relatório Anual de Auto-Avaliação
SIQuIST	Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do IST
UC	Unidade Curricular
UTL	Universidade Técnica de Lisboa
VOIP	Voice Over Internet Protocol

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Plano de Atividades do Instituto Superior Técnico (IST) para 2013 foi elaborado num momento particularmente difícil para o nosso país e numa altura em que não são ainda conhecidos todos os contornos do Orçamento de Estado para 2013.

A dotação do Orçamento de Estado (OE) para o IST em 2013, com os valores conhecidos de agosto de 2012 e com as previsões do OE apresentado na Assembleia da República em 15 de outubro, sofreu uma nova redução, que consolida a continuada redução do financiamento público às universidades portuguesas. Nos últimos 15 anos, de 1998 a 2012, nunca a dotação do OE do IST, sem contar com a dotação atribuída ao ex-ITN, foi tão baixa como a proposta para 2013, quando se contabilizam as responsabilidades totais associadas aos custos dos recursos humanos. Em 2013 o orçamento do ex-ITN está já inteiramente integrado no do IST tendo sido cumprido, no que respeita a este aspeto, o DL (Decreto-Lei) de integração do ITN no IST.

Tendo em consideração todas as alterações salariais na administração pública dos últimos anos, incluindo os aumentos impostos às universidades no que respeita ao pagamento de 15% de contribuição para a Caixa Geral de Aposentações, o último ano em que os custos unitários de pessoal foram semelhantes aos de 2013 foi em 2006. Nesse ano (com um financiamento público próximo da média da última década) a dotação do Orçamento de Estado para o IST foi cerca de 36% por cento superior à dotação atribuída para 2012. A dotação atribuída em julho de 2012 para o ano de 2013 (sem a componente do ex-ITN) representa uma diminuição de 1%, relativamente à dotação de 2012, sendo a situação agravada pelo esforço adicional imposto ao IST de suportar através de receitas próprias os montantes não cobertos resultantes da reposição do subsídio de Natal e do aumento das contribuições para a CGA e a TSU; acresce ainda que, pela primeira vez, o IST terá que suportar os custos de utilização da B-on, que ascendem (sem a componente do ex-ITN) a € 371.362,6. Nestes termos, tudo considerado, para 2013, o orçamento equivale a considerar uma redução adicional, face a 2012, de aproximadamente 4%.

Se consideramos o crescimento da Escola desde 2006, em número de alunos e em atividade de investigação, mas também em infraestruturas, com as inevitáveis consequências sobre o aumento dos custos de funcionamento, e lhe acrescentarmos o efeito da inflação acumulada, facilmente concluímos sobre a dificuldade de assegurar o funcionamento normal do IST.

Em simultâneo, têm sido constantemente levantadas novas dificuldades burocráticas que diminuem seriamente a autonomia de gestão administrativa e financeira das universidades. Foi particularmente relevante em 2012 a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso. Se não conseguirmos reverter estas restrições e assegurarmos estabilidade a nível da legislação que nos afeta, a capacidade de angariação e gestão de receitas próprias pelo IST será seriamente diminuída. De facto, nos últimos anos vivemos tentativas de revogação da lei de autonomia universitária na forma de legislação vária que cria limites insuportáveis à gestão dos recursos da Escola e que afeta de forma imprevisível todas as nossas atividades. Acresce que são ainda desconhecidos os contornos que a alteração do RJIES (Regime jurídico das instituições de ensino superior), prevista para o próximo ano, assumirá.

Este plano de atividades é apresentado de acordo com a metodologia adotada desde há vários anos no IST de incluir no referido plano apenas as ações que resultam da análise de tarefas que, constando no plano estratégico do IST, são exequíveis no período em apreço e não são já

atividades regulares da escola. Desta forma, não são detalhadas neste documento nem as atividades regulares do IST, nem aquelas que, emanando do plano estratégico, não se consideram exequíveis em 2013. Esta metodologia é inteiramente adequada e efetiva quando o plano estratégico se encontra adaptado à realidade presente, e não existem necessidades de alterações profundas deste plano.

Não é, porém, esse o caso no presente ano. Desde a elaboração do plano estratégico, três importantes alterações no enquadramento externo levaram a que esse documento não tenha em conta importantes aspetos da vida no IST, a saber: a proposta de fusão da Universidade Técnica de Lisboa com a Universidade de Lisboa, a integração do ITN no IST, e, finalmente, a fortíssima redução de financiamento a que foi sujeito todo o sistema de ensino superior desde a intensificação da crise nacional e internacional.

Deste forma, é essencial considerar que, na planificação das atividades do IST para 2013, para além das atividades detalhadas no corpo principal deste documento, deverão ser necessariamente incluídas as seguintes iniciativas que, embora não previstas no plano estratégico em vigor, são essenciais para o desenvolvimento da escola:

1. Intervenção do IST no processo de fusão das universidades, com uma participação relevante no processo de elaboração dos estatutos e dos processos eleitorais que se seguirão, um envolvimento ativo nas parcerias e iniciativas que se considerem úteis para a escola, e, de uma forma geral, uma atuação no processo de fusão consentânea com a dimensão e importância da escola.
2. Finalização do processo de integração do ITN no IST, com a definição das estruturas que integrarão os investigadores do ex-ITN no IST, e a alteração dos regulamentos e normas internas por forma a ser tomada em linha de conta a nova realidade.
3. Criação das condições para levar a cabo a imprescindível e urgentíssima renovação do corpo docente, e, dentro da possível, das carreiras técnicas, promovendo a abertura de concursos para as posições mais elevadas das carreiras docentes, técnicas e de investigação.
4. Revisão do plano estratégico do IST, tendo em particular atenção os dois pontos referidos acima, e também outras alterações importantes que tiveram lugar desde 2009 e que afetam ou afetarão profundamente a vida da instituição. De entre os muitos fatores que deverão ser considerados nesta revisão, merecem especial consideração a referida redução do valor do financiamento do ensino superior, a prevista alteração do RJIES, a alteração do enquadramento e das perspetivas macroeconómicas e demográficas do país, o impacto das alterações tecnológicas e sociais nas metodologias de ensino e a reorganização entretanto operada na estrutura interna do IST.

Embora consciente das dificuldades que lhe são impostas por via da limitação administrativa e financeira decorrentes da atual conjuntura nacional, o IST manter-se-á firme no propósito de cumprir a sua missão, norteado pelas opções estratégicas tomadas. De acordo com este espírito, apresenta-se neste documento o Plano de Atividades do IST para 2013 onde constam as atividades que se considera serem realisticamente passíveis de execução durante o ano de 2013.

MISSÃO

O IST tem como Missão criar e disseminar conhecimento e dotar os seus estudantes de uma sólida formação de base e de competências para melhorarem, mudarem e darem forma à Sociedade através da ciência, da tecnologia e do empreendedorismo, combinando ensino e atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (ID&I) de excelência e de acordo com os mais elevados padrões internacionais, envolvendo os estudantes, antigos alunos, docentes, investigadores e não docentes num ambiente estimulante e global, orientado para a resolução dos desafios do Século XXI.

VISÃO

A Visão para o IST é a de vir a ser uma das 20 melhores Escolas Europeias em Engenharia, Ciência, Tecnologia e Arquitetura. Este objetivo será alcançado através da captação e criação de talentos, que desenvolverão a sua atividade num ambiente internacional e culturalmente diverso, dotado de uma gestão eficiente, de infraestruturas modernas e de uma cultura baseada na responsabilidade, na exigência e na qualidade, com o objetivo de maximizar, através da ciência, tecnologia e inovação, o impacto social e económico da sua comunidade de estudantes e antigos alunos, docentes, investigadores e não docentes.

ÁREAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICAS

O Plano de Atividades do Instituto Superior Técnico (IST) para 2013 está estruturado em doze Áreas de Atuação de acordo com o Plano Estratégico do IST. Estas áreas de atuação abrangem não só os três pilares da Missão do IST (Ensino Superior, Investigação, e Inovação e Transferência de Tecnologia) mas também as atividades chave de suporte ao seu prosseguimento. Destas, destacam-se as quatro áreas transversais de Comunicação, Internacionalização, Iniciativas Globais, e Avaliação Interna, assentes em infraestruturas de apoio físicas, em serviços de apoio administrativo e tecnológico, e em sistemas de informação.

Os pontos seguintes listam as principais atividades a desenvolver em 2013, associadas às Linhas de Ação definidas no Plano Estratégico para cada Área de Atuação. As atividades que contribuem para o cumprimento dos objetivos definidos, estão estruturadas com base no objetivo a atingir, a estratégia a adotar, os responsáveis pela sua execução e o período de realização.

ENSINO SUPERIOR

Objetivos Estratégicos

Melhorar a oferta e harmonizar a preparação inicial, fortalecendo o domínio dos conteúdos técnicos, colocando a ênfase na sua oferta formativa, orientando-a para as formações de 2º e 3º ciclo, fomentando a aprendizagem e formação ao longo da vida, e abrangendo toda a evolução da carreira dos graduados e antigos alunos, garantindo ao mesmo tempo uma maior correspondência entre o nível inicial exigido nas UC's do IST e o "know-how" dos estudantes no momento do ingresso.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Resp.
				1	2	3	4	
Focar as disciplinas e conteúdos que constituem os 1ºs Ciclos	Analisar as possíveis sobreposições entre Unidades Curriculares (UCs) do 1º ciclo.	Propor possíveis fusões entre UCs	Estudo sobre os atuais agrupamentos de UCs horizontais e das sobreposições programáticas de UCs de 1º ciclo.	●	●			Coordenação CG, CP, CC Execução AEP, Departamentos
	Analisar o nº de disciplinas existentes nos dois primeiros anos e identificar as disciplinas que promovam o desenvolvimento de competências transversais (disciplinas de portfólio ou afins)	Propor a existência de disciplinas que desenvolvam competências de comunicação oral e escrita, trabalho em equipa, liderança, gestão, entre outras	Identificação das atuais disciplinas de competências transversais e analisar o impacto no semestre de funcionamento	●	●			Coordenação CP, CC Execução CP, NEP
Melhorar a oferta de formação do 2º e 3º ciclo aumentando a diversidade e a qualidade	Criação de Mestrados e Mestrados Avançados (2º ciclo)	Acompanhar o início de funcionamento dos novos cursos	Novos cursos com início de funcionamento em 2013/2014	●	●	●		Coordenação CG, CP, CC Execução Departamentos
	Análise das várias ofertas de 2º e 3º ciclos e identificação das áreas científicas	Racionalização das ofertas e identificação das áreas científicas prioritárias, aumentar o nº de alunos nacionais e internacionais	Número de alunos, número de cursos racionalizados	●	●			Coordenação CG, CP, CC Execução DA, CP, CC

Plano de Atividades 2013

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Resp.
				1	2	3	4	
Tornar o IST uma referência em termos pedagógicos	Prêmio anual IST de Excelência no Ensino e Diploma de Excelência	Reconhecer e incentivar a excelência pedagógica no IST e contribuir para a valorização geral do ensino no IST, e para a valorização curricular dos premiados	Número de docentes excelentes e número de artigos publicados no âmbito da área pedagógica	●	●	●	●	Coordenação CP Execução NEP
	Monitorização da qualidade pedagógica dos cursos	Produção dos Relatórios Anuais de Autoavaliação (R3As) e sua extensão ao 3º ciclo	Número de cursos com R3As	●	●			Coordenação CP Execução NEP, Coordenações de cursos
	Monitorização da qualidade pedagógica das UCs	Extensão da implementação do subsistema QUC 2.01 a UCs ainda não abrangidas (orientações tutoriais, dissertações, 3º ciclo)	Número de UCs avaliadas			●	●	Coordenação CP Execução NEP, DSI, Coordenações de curso, Departamentos
	Melhorar o aproveitamento do período escolar	Implementação de um Calendário de Avaliações estável (período mínimo de 5 anos) que minimize as alterações a introduzir em anos letivos sucessivos, e contribua para melhorar o aproveitamento escolar dos alunos do IST	Relatório que avalie o impacto no aproveitamento escolar, e na calendarização das avaliações letivas	●	●			Coordenação CP, CG Execução CP, GOP, coordenações de curso, Docentes e representantes dos estudantes
		Deteção das situações de desalinhamento entre as competências necessárias para o aproveitamento em determinadas UCs, e as competências que os estudantes normalmente trazem ao chegar a essas UCs no seu percurso académico	Definição de metodologia para a deteção destas situações e estudo prévio sobre a questão	●	●	●	●	Coordenação CP Execução CP, coordenações de curso, Docentes e representantes dos estudantes
	Melhorar as condições de aprendizagem dos alunos	Promover a disponibilização de boas práticas para a construção das páginas das UC'S	Publicação de boas práticas	●	●	●	●	Coordenação CP, CG Execução GATu
		Disponibilização na web de aulas teóricas dos docentes excelentes	Número de aulas disponibilizadas na web	●	●	●	●	Coordenação Departamentos Execução DSI, GATU
		Promover a criação de espaços de estudo e melhoria das condições dos mesmos	Número de espaços criados e melhorados	●	●	●	●	Coordenação CP, CG Execução DT, Departamentos

Plano de Atividades 2013

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Resp.
				1	2	3	4	
Fortalecer a Mobilidade Internacional dos estudantes	Aumentar o rendimento escolar e minimizar o abandono de alunos internacionais	Apoiar a integração de alunos internacionais na sua adaptação ao IST	Número de alunos internacionais com apoio tutorial	●	●	●	●	Coordenação CG, CP
								Execução NMCI, GATU
Lançar o Programa de Oportunidades de Verão do IST	Mini cursos de verão para alunos candidatos ao IST, envolvendo alunos do IST enquanto formadores	Promoção das competências transversais a alunos do 1º ciclo	Número de mini cursos realizados		●	●		Coordenação CP, CG
				Execução Departamentos, Coordenações de curso, AA- Taguspark				

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Desenvolver atividades de ID&I de nível internacional, identificando e focando a ID&I nas áreas estratégicas de desenvolvimento na instituição, desenvolvendo a capacidade de apoio a estas atividades nas suas diferentes vertentes, e oferecendo condições de trabalho e de enquadramento institucional competitivas.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Resp.
				1	2	3	4	
Rever o posicionamento estratégico das Unidades de ID&I	Lançar as atividades de planeamento estratégico nas unidades de I&D	Fase de implementação: teste em unidade(s) de I&D de média dimensão Fase de generalização: implementação alargada restantes unidades de ID&I	Número de Unidades de ID&I que iniciaram processo de implementação.	●	●	●	●	Coordenação CC Execução CC, AEP
	Estudar a produção científica do IST	Análise bibliométrica da produção científica dos departamentos	Relatório	●	●			Coordenação CC Execução CC, AEP
Implementar mecanismos para captar, manter e motivar os melhores talentos	Reformulação da metodologia de implementação dos mecanismos	Reformular instrumentos de recolha de informação e respetiva adequação	Relatório com resultados da aplicação da nova metodologia	●	●	●	●	Coordenação CC Execução AEP
Incluir a vertente de ensino como parte da formação dos estudantes de pós-graduação	Divulgar os mecanismos recentemente implementados	Contacto/reuniões com as coordenações e os departamentos, e os alunos de pós-graduação	Número de alunos de 3º ciclo com experiência de ensino no IST	●	●			Coordenação CC Execução CC, NPGFC
Integrar totalmente os investigadores e pós-docs na comunidade do IST	Implementação de Plano de Ação	Desenvolver atividades em resultado do plano de ação	Definição e acompanhamento do plano de ação e follow on das atividades	●	●	●	●	Coordenação CC Execução CC,CG,AEP
Promover a interação dos investigadores e pós-docs com os estudantes	Divulgar os mecanismos recentemente implementados	Contacto/reuniões com as coordenações, os departamentos e os investigadores e pós-docs	Número de investigadores e pós-docs com orientação de alunos de 2º e/ou 3º ciclo	●	●			Coordenação CC, CP Execução CG, CC, CP

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Objetivos Estratégicos

Apoiar o Conselho de Gestão na ligação do IST à Sociedade, nomeadamente através da valorização económica do conhecimento da Escola sendo responsável pela gestão e valorização da propriedade intelectual do IST, sendo ainda o ponto focal para a dinamização das relações empresariais e para o apoio ao empreendedorismo do IST.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Resp.
				1	2	3	4	
Promover o empreendedorismo no ensino superior	Promoção de contactos entre alunos e empreendedores	Envolvimento dos núcleos de alunos e responsáveis por disciplinas de empreendedorismo	2 Eventos ao longo do ano	●	●	●	●	Coordenação ATT Execução NPE, GCRP, Núcleos de alunos
	Aumentar a ligação entre o IST e empresas spin-off	Continuação da divulgação da comunidade das spin-offs do IST	Encontro anual da comunidade das spin-offs do IST. Juntar 3 novas empresas à comunidade.				●	Coordenação ATT Execução NPE, GCRP, Núcleos de alunos
Implementar mecanismos que apoiem "start-ups"	Identificação de tecnologias, líderes e estimação de recursos	Eventos de divulgação nos centros de investigação	2 novas propostas para iniciativas empresariais	●	●	●	●	Coordenação ATT Execução ATT
	Disponibilidade de capital de risco para start-ups	Acompanhamento das propostas de financiamento	Acompanhar 2 propostas de financiamento	●	●	●	●	Coordenação ATT Execução ATT
Melhorar a gestão da propriedade intelectual	Política de propriedade intelectual	Assegurar a titularidade da PI sempre que são usados recursos do IST	Declaração de cedência da titularidade da PI por todos os que usam recursos do IST	●	●	●	●	Coordenação ATT Execução NPI
	Sensibilização para a proteção e valorização da PI	Seminários com o apoio do INPI	Realização de 4 seminários para alunos, docentes e investigadores	●	●	●	●	Coordenação ATT Execução NPI
	Aumentar a qualidade dos serviços de submissão de patentes	A PCT é o primeiro passo da Internacionalização	Efetuar 8 novos pedidos de PCT	●	●	●	●	Coordenação ATT Execução NPI

Plano de Atividades 2013

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Resp.
				1	2	3	4	
Melhorar o “career service” no IST	Valorizar o IST Job Bank como ferramenta de contacto entre empregadores e alunos	Divulgação do Job Bank junto das empresas e dos alunos	Número de utilizadores do Job Bank que deverá exceder os 400 alunos e 300 empresas.	●	●	●	●	Coordenação ATT Execução NPE, DSI
	Capacitação dos alunos para o processo de recrutamento	Envolvimento dos núcleos de alunos	Mais de 40 Workshops de formação para o recrutamento envolvendo mais de 300 alunos	●	●			Coordenação ATT Execução NPE, Núcleos de Alunos
	Regulação do acesso dos empregadores aos alunos	Oportunidades de contacto entre empresas e alunos	Envolver mais de 100 empresas nos programas Career Weeks e Jobshop do IST	●	●			Coordenação ATT Execução NPE, Núcleos de Alunos
Melhorar as ferramentas de gestão de transferência de tecnologia	Métricas para avaliação do nível de TT	Focar as atividades da TT@IST em objetivos	Manter atualizados os indicadores de transferência de tecnologia disponibilizados no site	●	●	●	●	Coordenação ATT Execução NPI, NPE, AEP

INICIATIVAS GLOBAIS

Objetivos Estratégicos

Promover iniciativas de carácter transversal em várias áreas do saber ativas no IST. Pretende-se promover assim a colaboração multidisciplinar, envolvendo os centros e departamentos do IST, na abordagem a problemas de forte impacto social.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Resp.
				1	2	3	4	
Alargar a atividade em Ciências da Vida	Workshops das Unidades de ID&I / Laboratórios Associados	Convidar os presidentes dos Centros/Lab. Associados para potenciar a interação.	Workshops na área das Ciências da Vida	●				Coordenação CC, Centros/Lab Associados Execução Docentes e Investigadores
Definir incentivos para colaborações entre departamentos	Seminários Departamentais	Promoção, dinamização, interação e divulgação das áreas dos diferentes departamentos através de Seminários Departamentais	Temas interdisciplinares, identificação de áreas de colaboração		●	●		Coordenação Departamentos Execução Docentes e Investigadores
Lançar Iniciativas entre departamentos	Encontros temáticos das plataformas transversais	Promoção, dinamização e divulgação das iniciativas no IST e na Sociedade	Encontros, identificação de áreas sinérgicas de atuação e oportunidades de parcerias e projetos, internacionais	●	●	●	●	Coordenação CG, CC Execução Plataformas Transversais do IST: Energia; Materiais e Nanotecnologias; Ciências e Engenharia do Ambiente

INTERNACIONALIZAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Promover a visibilidade internacional do IST e a sua atratividade junto de estudantes, investigadores e docentes estrangeiros, fortalecendo as parcerias institucionais internacionais, nomeadamente ao nível dos acordos de cooperação, centros de I&D, empresas e redes internacionais.

Aumentar a fluxo de investigadores e de alunos IN e OUT, aumentado a oferta de programas de mobilidade, através da identificação oportunidades de financiamento de novos projectos, estabelecimento de acordos e a regulamentação das atividades em parcerias que visam prestigiar a escola a nível internacional.

Coordenar a participação do IST em programas de mobilidade, de formação avançada e de investigação e redes internacionais.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
Imagem e estratégia internacionais	Participação do IST em Eventos internacionais (Feiras e I Day's)	Visitas a Universidades com Roadshow	Reconhecimento Internacional do nome da escola	●	●	●	●	Coordenação ARI
								Execução NMCI, NRI
Promover a presença da língua inglesa no IST	Incentivar o recurso à Língua Inglesa, oral e escrita nas unidades curriculares do IST	Tradução de material de apoio escolar	Aumento do número de materiais e documentação em inglês		●		●	Coordenação ARI
								Execução NMCI;NEP
Definir uma estratégia direcionada para áreas chave globais	Incrementar a qualidade na mobilidade	Aumento do número de Duplos Graus ou graus conjuntos com Universidades de renome internacional	Aumento do número de acordos de duplos graus e de alunos em mobilidade		●	●	●	Coordenação ARI
								Execução NRI, NMCI
Desenvolver uma estratégia de internacionalização diferenciada para diferentes áreas do globo	Promover os Estágios internacionais	Criação de uma base de dados nacional e internacional a nível empresarial	Aumento do número de estágios	●		●		Coordenação ARI
								Execução NMCI
Reforçar o envolvimento do IST em redes académicas internacionais para fortalecer a sua presença global	Implementar novos programas em novos mercados	Implementar novas parcerias com a China e países da América do Sul	Aumento número de acordos e alunos	●	●	●	●	Coordenação ARI
								Execução NRI

Plano de Atividades 2013

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
Disponibilizar estrategicamente programas de ensino superior nos mercados emergentes da CPLP	Implementar novos programas em parceria com universidades locais	Implementar nos países da CPLP cursos/disciplinas desenvolvidas pelo IST	Aumento do número de mobilidade de docentes e alunos		●		●	Coordenação ARI
								Execução NMCI, NRI
Aumentar incentivos para atração de quadros internacionais	Promover a atratividade do IST como instituição de acolhimento pra grandes projetos Europeus, como ERC	Fomentar e apoiar a preparação de grandes projetos	Número de novos projetos e novos quadros		●	●	●	Coordenação CG
								Execução NRI
Reconsiderar a estratégia de fluxos de estudantes para internacionalização	Identificar escolas de excelência	Fomentar a mobilidade de e para instituições de renome internacional	Número de alunos	●	●	●	●	Coordenação ARI
								Execução NRI
Reforçar a os apoios concedidos aos estudantes internacionais	Promover e liderar parcerias em programas e projectos internacionais de 2º e 3º ciclos	Aumentar a participação em programas co-financiados pela CE	Expansão da oferta de programas internacionais co-financiados	●	●	●		Coordenação ARI
								Execução NRI

AVALIAÇÃO INTERNA

Objetivos Estratégicos

Assegurar práticas adequadas a todos os níveis e em todas as áreas da organização, com processos de avaliação ajustados que promovam um ambiente de trabalho de excelência onde o reconhecimento e compensação do mérito sejam cruciais para assegurar elevados índices individuais de motivação, produtividade e empenho na estratégia do IST.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
Rever/implementar processos de avaliação /planeamento	Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do IST (SIQuIST)	Desenvolver Plano de Qualidade em colaboração com a Comissão de Acompanhamento do Plano Estratégico do IST	Plano de Qualidade	●	●	●	●	Coordenação CG
								Execução CGQ
Rever/implementar processos de avaliação dos cursos oferecidos no IST	Avaliação A3ES: Ciclos de Estudo em Funcionamento (ACEF)	Preparação e acompanhamento da visita da CAE ACEF 2012/2013	18 Relatórios da A3ES	●	●			Coordenação CG
		Execução				AEP, EAA		
	Elaboração dos Relatórios de Autoavaliação 2012/2013	33 Relatórios de Autoavaliação			●	●	Coordenação CG	
	Avaliação da Satisfação dos Alunos com condições especiais	Desenvolvimento e aplicação de inquéritos Alunos Palop, Erasmus, Duplos Graus,...	Relatório	●	●	●	●	Coordenação CG
								Execução AEP
Rever/implementar processos de avaliação a nível departamental/ serviços	Avaliação da Satisfação dos Colaboradores do IST	Aplicar inquérito piloto em 2 serviços de acordo com metodologia CAF (Common Assessment Framework)	Relatório	●	●			Coordenação CG
								Execução AEP, DRH
								Execução AEP
Rever/implementar processos de avaliação a nível das unidades de ID&I	Monitorização da produtividade científica do IST	Definição/recolha de indicadores da produtividade da ID&I nas unidades do IST a recolher regularmente	Relatório	●	●			Coordenação CC

COMUNICAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Promover a divulgação e implementação das atividades mais relevantes desenvolvidas no Técnico, com ênfase no ensino, investigação, empreendedorismo e internacionalização, de forma a consolidar a sua imagem junto da Sociedade em geral.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
Desenvolver a ligação dos antigos alunos à Escola	Reestruturação do portal Alumni	Agilizar o acesso e a utilização do portal Alumni	N.º de acessos ao portal	●	●	●	●	Coordenação ACI, NME Execução GCRP, NME, NSU
	Organização do "Dia do Técnico"	Realizar diferentes iniciativas no evento para recém-diplomados e toda a restante comunidade Alumni	N.º de iniciativas e n.º de participantes no evento: diplomados convidados/inscritos na cerimónia de entrega de diplomas e n.º de Alumni inscritos no evento.	●	●			Coordenação ACI Execução GCRP, NAPE, Departamentos
	Promoção de iniciativas que reforçam a ligação entre aluno e antigos alunos	Promover oportunidades de <i>networking</i> e 2ª edição do projeto "inside view - engenheiro por um dia"	Nº de alunos e antigos alunos envolvidos nas iniciativas	●	●	●	●	Coordenação ACI Execução GCRP, NAPE, BEST
Promover a imagem institucional do IST	Implementar a nova identidade do IST	Produzir o Kit de normas IST	Redesign do actual web site	●	●	●	●	Coordenação NME, ACI Execução NME, GCRP
Reforçar a relação com os órgãos de comunicação social	Divulgar as atividades de ID&I junto dos media	Promover uma comunicação efetiva com os media	Número de comunicados de imprensa; artigos de opinião, artigos científicos, reportagens e entrevistas nas áreas de ID&I veiculadas nos media	●	●	●	●	Coordenação ACI Execução GCRP
Aumentar a visibilidade do campus do Taguspark	Facilitar o acesso à informação do campus do Taguspark no site do IST	Reativar o site do IST – Taguspark de acordo com a imagem institucional do IST	Site do IST - Tagus	●				Coordenação CG do Taguspark Execução DSI
	Criar um processo regular de comunicação com os principais agentes do sistema educativo	Estabelecer sinergias com os principais agentes do sistema educativo, como forma de facilitar a disseminação da informação sobre o campus do Taguspark	Divulgação bimensal da Newsletter	●	●	●	●	Coordenação CG do Taguspark Execução NAPE-Taguspark e DSI

Plano de Atividades 2013

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
Assegurar a presença constante na internet	Redes sociais e web site do IST	Produção de notícias e publicitação de eventos.	Disseminação do número de notícias e eventos no web site	●	●	●	●	Coordenação ACI Execução GCRP
	Reforçar o n.º de visitas ao campus Alameda	Promover a divulgação de diferentes itinerários de visita ao <i>campus</i> Alameda	Aumento de 5% do n.º de visitas de escolas secundárias ao <i>campus</i> Alameda	●	●	●	●	Coordenação NAPE-Alameda Execução NAPE-A, Departamentos
Desenvolver uma ligação com as escolas secundárias	Programas para Professores do Ensino Secundário	Realização de ações de formação acreditadas, que sirvam para o progresso na carreira profissional dos docentes de Física do ensino secundário e que permitam fomentar a ligação ao IST e dar a conhecer o <i>campus</i> do Taguspark	Cursos de Física Pré-Universitária (3ª edição)	●	●	●	●	Coordenação CG do Taguspark Execução Docentes do DF
	Programas (científicos) de verão para estudantes do Ensino Secundário em colaboração com a UTL	Fornecer no verão cursos para estudantes do secundário fomentando desde logo a relação entre o IST e os mesmos	Número de alunos a frequentar os cursos e respetivo índice de satisfação através do lançamento de um inquérito			●	●	Coordenação ACI Execução NAPE-Alameda, Departamentos
Reativar o plano regular de visitas a escolas/feiras fora da área de influência do IST	Deslocações dos Guias do NAPE-A a escolas/feiras	Reforçar a imagem institucional do IST	Visitas a escolas dos distritos de Aveiro, Braga, Coimbra e Porto, para além de escolas das regiões do Alentejo e Algarve (≥5% do total)	●	●			Coordenação ACI Execução NAPE-A
Dar continuidade à oferta a nível cultural	Divulgar e promover eventos culturais, envolvendo a Comunidade IST	Diversificar a oferta, colaborando com entidades internas e externas	VI Temporada de Música (no âmbito de protocolos); Debates Temáticos; Ciclos de Cinema; Visitas Comentadas	●	●	●	●	Coordenação ACI Execução NAPE/GCRP
	Divulgação e promoção de eventos culturais no campus do Taguspark	Aproveitar as sinergias com os núcleos estudantis e com outras entidades para criar um programa cultural diversificado e adaptado ao público jovem, contribuindo para dinamizar o ambiente do parque	Concursos de minicontos de ficção científica e fantástico (3ª edição); Concertos musicais; Workhops de música e fotografia; exposições	●	●	●	●	Coordenação CG do Taguspark Execução NAPE-Taguspark

INFRAESTRUTURAS

Objetivos Estratégicos

Contribuir para a melhoria das condições em que docentes, não docentes e alunos exercem as suas atividades nos campi do IST, evitar a degradação das instalações, promover o uso eficiente de energia, identificar e corrigir desequilíbrios na distribuição interdepartamental dos espaços. Consolidar o campus do Taguspark e integrar o campus Tecnológico e Nuclear na estratégia global do IST de criação/manutenção de centros de excelência em áreas emergentes do conhecimento.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
Melhorar o equilíbrio de espaços interdepartamental	Redistribuição de espaços	Avaliar desvios face ao padrão e redistribuir	% de desvio face ao padrão	●	●	●	●	Coordenação CG
								Execução CG
Melhorar as infraestruturas de apoio aos estudantes	Construção de Residência Universitária no Taguspark.	Colaborar com a Taguspark SA em todas as fases da construção da Residência.	Nível de execução da empreitada	●	●	●	●	Coordenação CG
								Execução CG,DT
Melhorar as infraestruturas de apoio aos estudantes	Construção dos arruamentos de acesso à Residência	Fiscalizar e coordenar a empreitada dos arruamentos de acesso à Residência	Nível de execução da empreitada	●	●	●	●	Coordenação CG
								Execução CG,DT
Melhoria da eficiência energética nos campi	Auditoria energética aos edifícios, estudo de medidas de redução do consumo de energia	Estabelecimento de parcerias com empresas do sector	% de diminuição do consumo de energia	●	●	●	●	Coordenação CG
								Execução CG,DT
Melhorar e desenvolver infraestruturas	Reabilitação de edifícios e novas construções	Definir plano de intervenções com vista à melhoria das condições de conforto e segurança e reforçar medidas de controlo de consumo de energia	% de área intervencionada face à área total	●	●	●	●	Coordenação CG
								Execução CG,DT

SERVIÇOS

Objetivos Estratégicos

Rever de forma continuada os serviços, os seus processos e recursos tendo em vista o aumento da qualidade e eficiência.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
Reduzir as tarefas administrativas do corpo docente e investigador	Análise do relatório das sobrecargas administrativas do corpo docente e investigador	Desenvolvimento de um plano de ação	Plano de ação	●	●			Coordenação CG
								Execução AEP
Diagnosticar e reparar as ineficiências nos Serviços devido a processos deficientemente concebidos	Melhorar a interligação dos sistemas de informação utilizados pelos serviços	Identificação de constrangimentos nas plataformas utilizadas pela AP, AC, AOP	Nº de propostas de melhoria	●	●			Coordenação CG
	Elaborar normas orientadoras em processos transversais no universo IST	Identificar e organizar normas orientadoras para processos transversais no universo IST	Normas orientadoras	●	●			Coordenação CG
	Implementar o sistema de serviços partilhados com as Instituições Privadas sem fins lucrativos do Universo IST	Rever/melhorar a organização dos serviços partilhados e custos pelas diversas instituições	Nº de atividades dos Serviços partilhados.	●	●	●	●	Coordenação CG
Avaliar o desempenho dos serviços	Auditoria do processo de avaliação da satisfação dos utentes dos serviços do IST	Analisar procedimentos adotados no processo e identificar propostas de melhoria	Relatório de Auditoria	●	●	●	●	Coordenação CG
	Implementação de metodologia de monitorização do desempenho dos serviços (projeto AssiST)	Continuação da implementação do projeto AssiST nos serviços piloto (AEP e DRH)	Relatório	●	●	●	●	Coordenação CG
Otimizar o pessoal alocado aos serviços	Desenvolver uma base de dados para construção de Bolsa Interna de Formadores (BIF)	Desenvolvimento e lançamento de inquérito ao pessoal não docente para identificar competências/disponibilidades para eventuais ações de formação	Base de dados	●	●			Coordenação CG
	Explorar as possibilidades de usufruir de ações de formação	Identificar ações de formação pertinentes que sejam disponibilizadas ao IST sem custos (POPH,...)	Número de trabalhadores em ações de formação	●	●			Coordenação CG
	Dinamizar os procedimentos de registo em ações de formação	Analisar os procedimentos, identificar constrangimentos e definir plano de ação para implementação de nova metodologia no que se refere ao registo	Número de ações de formação registadas	●	●			Coordenação CG

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Aumentar a eficiência dos serviços informáticos do IST, garantindo os níveis de serviço de infraestruturas e plataformas nas áreas académicas e administrativas, dentro das restrições previstas para 2013. Melhorar a integração dos três campi do IST, através da promoção de infraestruturas transversais comuns, de modo a otimizar recursos e melhorar a eficiência dos serviços.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Resp.
				1	2	3	4	
Automatizar serviços Administrativos	Ampliação do âmbito dos processos abrangidos pela gestão documental	Identificação de serviços a implementar e requisitos associados	Implementação do processo em dois serviços	●	●	●	●	Coordenação DSI Execução DSI; NArq
	Continuar a migração progressiva da rede telefónica para VOIP	Aumento do número de terminais VoIP e integração dos sistemas de controlo de faturação VoIP e convencional	Aumentar o número de terminais VoIP	●	●	●	●	Coordenação DSI Execução DSI
Apoiar serviços avançados de telecomunicações	Integração dos sistemas de voz do IST/CTN	Implementação de um plano de numeração comum	Sistema funcional	●	●			Coordenação DSI Execução DSI
	Renovação das infra estruturas físicas	Renovação de equipamento ativo	Renovação de 30% da rede sem fios	●	●	●		Coordenação DSI Execução DSI
Aumentar a robustez dos serviços de TI	Simplificar e flexibilizar a estrutura de rede do Taguspark	Reestruturação da rede IP e do modelo de encaminhamento de tráfego	Novo modelo implementado	●	●	●		Coordenação DSI Tagus Execução DSI Tagus
	Melhorar a arquitetura da rede administrativa	Estender o novo modelo e arquitetura técnica da rede administrativa à generalidade dos órgãos e serviços centrais.	Nova arquitetura implementada	●	●	●	●	Coordenação DSI Execução DSI
	Generalizar o serviço IPv6	Generalização do suporte do protocolo IPv6 a todos os servidores centrais do Taguspark	Ipv6 ativo e funcional	●	●	●	●	Coordenação DSI Tagus Execução DSI Tagus
Diversificar o leque de serviços informáticos	Ampliar oferta de serviços de virtualização	Aumentar a capacidade de virtualização e melhorar o sistema de <i>provisioning</i>	Sistema operacional	●	●	●	●	Coordenação DSI Execução DSI
	Melhorar o sistema de suporte ao utilizador	Cimentar o novo Sistema de Suporte ao Utilizador da DSI contribuindo para uma cada vez maior qualidade de serviço.	Número de consultas efetuadas	●	●	●	●	Coordenação DSI Execução DSI

Plano de Atividades 2013

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Calendarização				Resp.
				1	2	3	4	
Melhorar o serviço de informação académico	Desenvolvimento de uma ferramenta analítica que permita aos alunos aferir o seu desempenho relativamente ao curso, disciplina ou avaliação.	Identificação de estatísticas relevantes	Implementação da interface	●	●	●		Coordenação DSI Implementação DSI; NEP
Melhorar o serviço de informação académico	Atualização do <i>layout</i> do Fénix	Revisão dos layouts públicos e privados do Sistema Fénix de acordo com a nova identidade corporativa do Técnico.	Novo <i>layout</i> implementado	●	●	●	●	Coordenação DSI Execução DSI
	Refatorização do portal académico de modo a aumentar a flexibilidade de soluções	Renovar o sistema de controlo e acessos e revisão do código	Portal da Direção Académica funcional e com parametrização flexível	●	●			Coordenação DSI Execução DSI, DA
Melhorar o apoio das TI aos serviços de comunicação e divulgação junto dos meios de comunicação social	Aumentar a visibilidade do IST	Promover ações de <i>user research</i> e estudos de mercado que permitam apoiar os órgãos e serviços centrais na tomada de decisões	Ações realizadas	●	●	●	●	Coordenação DSI Execução DSI, GCRP, AEP

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Objetivos Estratégicos

Apoiar a implementação das atividades subjacentes ao Plano Estratégico do IST e aumentar o reconhecimento global do IST na Sociedade.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
Desenvolver relações com os melhores parceiros estratégicos	Desenvolver as ligações a empresas e comunidades alumni	Incentivar e desenvolver ligações institucionais a empresas. Fomentar a ligação com a AAAIST.	Número de protocolos de colaboração institucional com empresas. Número de antigos alunos efectivamente envolvidos na relação com o IST.	●	●	●	●	Coordenação Presidente do IST
								Execução CG
Apoiar decisões estratégicas	Rever estratégia de desenvolvimento do IST	Elaborar revisão do plano estratégico, em colaboração com órgãos da escola e com o Conselho Consultivo	Nova revisão do plano estratégico	●	●	●	●	Coordenação Presidente do IST
								Execução CG e CC

FINANCIAMENTO

Objetivos Estratégicos

Implementar mecanismos de financiamento mais eficazes e diversificar as fontes de financiamento com o objetivo de aumentar a sustentabilidade e autonomia.

Linha de Ação	Atividade	Estratégia	Indicador	Cal.				Resp.
				1	2	3	4	
Evoluir para níveis sustentáveis de custos permanentes	Redefinir números padrão de docentes e funcionários e implementar mecanismos de convergência para esses valores.	Continuar a promover a evolução para os números padrão definidos	Divergência entre indicadores padrão e indicadores reais	●	●	●	●	Coordenação CG Execução CG
Reforçar mecanismos para um planeamento financeiro de longo prazo, independente dos detalhes, da evolução anual do financiamento público	Aumentar a execução de atividades de I&D e de prestação de serviços por IPSFLs do universo IST	Aumentar a autonomia e independência do sistema e a capacidade de auto-financiamento diversificado, do IST e de IPSFL directa ou indirectamente controladas pelo IST. Formalizar as relações financeiras com todas as IPSFLs da área de intervenção do IST.	Dimensão dos projetos executados por IPSFL ligadas ao IST e comparticipação nos custos de funcionamento do IST	●	●	●	●	Coordenação CG, CE Execução CG
Aumentar o financiamento recebido de parceiros institucionais e agentes sectoriais	Reforço do financiamento não estatal recebido pelo IST	Aumentar a captação de fundos de I&D europeus, estabelecer e fortalecer contactos com empresas e instituições nacionais e estrangeiras e grupos de alumni com o objectivo de aumentarr o financiamento e diversificar as suas origens.	Financiamento recebido	●	●	●	●	Coordenação CG, CC, CE Execução CG, CC
Melhorar os mecanismos de controlo interno do orçamento	Solidificar os mecanismos de controlo interno baseados no módulo de gestão de orçamentos e na contabilidade	Definir, implementar e analisar indicadores de aferição da execução orçamental	Desvios orçamentais observados nas unidades	●	●	●	●	Coordenação CG, CE Execução Área Financeira
Melhorar os mecanismos de cobrança de recebimentos em atraso	Implementar novos procedimentos de cobrança de recebimentos em atraso	Redefinir, sistematizar e implementar procedimentos efetivos de cobrança	Desvios entre as datas de vencimento das faturas emitidas e as datas de pagamento	●	●	●	●	Coordenação CG Execução Área Financeira

ANEXO I – RECURSOS HUMANOS 2013

Tabela 1 - Mapa de Docentes

ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE															DOCENTE UNIVERSITÁRIA															SUB-TOTAL	TOTAL			
		Presidente			Vice-Presidente			Membro do CG			Presidente do Conselho Científico			Presidente do Conselho Pedagógico			Presidente do Conselho de Escola			Professor Catedrático			Professor Associado			Professor Auxiliar			Assistente					Monitor		
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total					
Gestão geral	Indeterminado	1	1	4	4	6	6	1	1	1	1	1	1	1	1	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14			
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
	Total	1	0	1	4	0	4	6	0	6	1	0	1	1	0	1	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14			
Ensino e Investigação	Indeterminado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	92	92	165	165	424	424	0	0	0	0	0	0	0	0	681	681				
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	8	11	11	41	41	22	22	1	1	1	1	83	83						
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	100	176	176	465	465	22	22	1	1	1	1	764	764						
TOTAL	Indeterminado	1	0	1	4	0	4	6	0	6	1	0	1	1	0	1	14	92	0	92	165	0	165	424	0	424	0	0	0	0	0	681	695			
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	8	11	0	11	41	0	41	22	0	22	0	1	1	83	83			
	Total	1	0	1	4	0	4	6	0	6	1	0	1	1	0	1	14	100	0	100	176	0	176	465	0	465	22	0	22	0	1	1	764	778		

Tabela 2 - Mapa de Investigadores

ACTIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA															TOTAL
		Investigador Coordenador			Investigador Principal			Investigador Auxiliar			Assistente de Investigação			Estagiário Investigador			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Investigação e Desenvolvimento em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Ind.	2,0		2,0	29,0		29,0	43,0		43,0			0,0			0,0	74,0
	Det.	1,0		1,0	4,0		4,0	116,0		107,0	2,0		2,0			0,0	114,0
	Total	3,0	0,0	3,0	33,0	0,0	33,0	159,0	0,0	150,0	2,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	188,0

Plano de Atividades 2013

Tabela 3 - Mapa de Não Docentes

ACTIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE										TÉCNICO SUPERIOR				ASSISTENTE TÉCNICO				ASSISTENTE OPERACIONAL				ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA				TÉCNICO DE INFORMÁTICA				TOTAL					
		Administrador			Direção Intermédia 1.º Grau			Direção Intermédia 2.º Grau			Direção Intermédia 3.º Grau			Direção Intermédia 4.º Grau			Direção Intermédia 5.º Grau			Técnico Superior		Coordenador Técnico		Assistente Técnico		Encarregado Operacional		Assistente Operacional		Especialista de Informática			Técnico de Informática				
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total		SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL
Gestão geral	Ind.	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0
	Det.		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Tot.	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0
Apoio à gestão	Ind.		0,0	1,0	1,0	4,0	4,0	3,0	3,0	0,0	0,0	8,0	20,0	20,0	20,0	5,0	5,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	2,0	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	35,0
	Det.		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
	Tot.	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	4,0	0,0	4,0	3,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	20,0	20,0	20,0	5,0	0,0	5,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	35,0
Apoio às atividades de ensino e investigação	Ind.		0,0	0,0	0,0	2,0	2,0	6,0	6,0	0,0	8,0	41,0	41,0	41,0	4,0	4,0	68,0	68,0	72,0	1,0	1,0	35,0	35,0	36,0	2,0	2,0	2,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	163,0		
	Det.		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0		
	Tot.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0	6,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	69,0	0,0	69,0	73,0	1,0	0,0	1,0	35,0	0,0	35,0	36,0	2,0	0,0	2,0	2,0	4,0	0,0	4,0	4,0	164,0	
Gestão académica	Ind.		0,0	1,0	1,0	0,0	3,0	3,0	1,0	1,0	0,0	5,0	10,0	10,0	10,0	2,0	2,0	8,0	8,0	10,0	0,0	6,0	6,0	6,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	32,0			
	Det.		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
	Tot.	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	10,0	10,0	10,0	2,0	0,0	2,0	8,0	0,0	8,0	10,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	6,0	32,0
Biblioteca e documentação	Ind.		0,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	17,0	17,0	18,0	0,0	4,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0		
	Det.		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
	Tot.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,0	0,0	17,0	18,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	
Gestão financeira	Ind.		0,0	0,0	3,0	3,0	6,0	6,0	1,0	1,0	0,0	10,0	19,0	19,0	19,0	2,0	2,0	23,0	23,0	25,0	0,0	3,0	3,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	57,0		
	Det.		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0		
	Tot.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0	6,0	0,0	6,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	24,0	0,0	24,0	26,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	58,0		
Gestão de recursos humanos	Ind.		0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	5,0	5,0	0,0	6,0	4,0	4,0	4,0	0,0	10,0	10,0	10,0	0,0	1,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,0		
	Det.		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
	Tot.	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	6,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,0		
Relações com o exterior	Ind.		0,0	0,0	1,0	1,0	2,0	2,0	1,0	1,0	0,0	4,0	10,0	10,0	10,0	1,0	1,0	3,0	3,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	19,0		
	Det.		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
	Tot.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	2,0	0,0	2,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	1,0	19,0		

Plano de Atividades 2013

ACTIVIDADE	TIPO DE VINCULO	PESSOAL DIRIGENTE												TÉCNICO SUPERIOR				ASSISTENTE TÉCNICO					ASSISTENTE OPERACIONAL					ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA				TÉCNICO DE INFORMÁTICA				TOTAL																		
		Administrador			Direção Intermédia 1.º Grau			Direção Intermédia 2.º Grau			Direção Intermédia 3.º Grau			Direção Intermédia 4.º Grau			Direção Intermédia 5.º Grau			SUB-TOTAL				Técnico Superior			Coordenador Técnico			Assistente Técnico			SUB-TOTAL				Encarregado Operacional			Assistente Operacional			SUB-TOTAL				Especialista de Informática			SUB-TOTAL				
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados		A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	SUB-TOTAL									
Instalações, equipamentos e apoio técnico	Ind.		0,0	1,0	1,0	2,0	2,0	3,0	3,0	4,0	4,0	3,0	3,0	13,0	9,0	9,0	9,0	0,0	11,0	11,0	11,0	1,0	1,0	17,0	17,0	18,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	51,0										
	Det.		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0	0,0		0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0											
	Tot.	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	2,0	0,0	2,0	3,0	0,0	3,0	4,0	0,0	4,0	3,0	0,0	3,0	13,0	9,0	9,0	0,0	0,0	0,0	11,0	0,0	11,0	11,0	1,0	0,0	1,0	17,0	0,0	17,0	18,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	51,0									
Tecnologias de informação e comunicação	Ind.		0,0		0,0	3,0	3,0	2,0	2,0	1,0	1,0		0,0	6,0	1,0	1,0	1,0		0,0	3,0	3,0	3,0		0,0		0,0	0,0	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0	11,0	32,0													
	Det.		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0	0,0		0,0	0,0		0,0		0,0	0,0		0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0													
	Tot.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0	2,0	0,0	2,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	6,0	1,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0	0,0	11,0	11,0	11,0	11,0	0,0	11,0	32,0									
Apoio administrativo e técnico no campus do Taguspark	Ind.		0,0		0,0	1,0	1,0	1,0		0,0		0,0	2,0	4,0	4,0	4,0		0,0	6,0	6,0	6,0		0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	13,0													
	Det.		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0	0,0		0,0		0,0		0,0	0,0	0,0		0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0													
	Tot.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	2,0	4,0	4,0	0,0	0,0	6,0	0,0	6,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	13,0									
Apoio administrativo e técnico no campus Tecnológico e Nuclear	Ind.		0,0	1,0	1,0		0,0		0,0		0,0		0,0	1,0	28,0	28,0	28,0	2,0	2,0	40,0	40,0	42,0		0,0	28,0	28,0	28,0	1,0	1,0	1,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	104,0												
	Det.		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0	0,0		0,0	0,0		0,0		0,0	0,0		0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0												
	Tot.	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	28,0	28,0	2,0	2,0	40,0	0,0	40,0	42,0	0,0	0,0	28,0	0,0	28,0	28,0	1,0	0,0	1,0	4,0	0,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	104,0												
Prestação de serviços na área de análises laboratoriais	Ind.		0,0		0,0	0,0	5,0	5,0		0,0		0,0	5,0	2,0	2,0	2,0		0,0	1,0	1,0	1,0		0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0													
	Det.		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0		0,0			0,0		0,0	0,0		0,0		0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0													
	Tot.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	2,0	2,0	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0												
TOTAL	Ind.	1,0	0,0	1,0	5,0	0,0	5,0	15,0	0,0	15,0	27,0	0,0	27,0	19,0	0,0	19,0	3,0	0,0	3,0	70,0	150,0	0,0	150,0	150,0	17,0	0,0	17,0	190,0	0,0	190,0	207,0	2,0	0,0	2,0	96,0	0,0	96,0	98,0	14,0	0,0	14,0	14,0	22,0	0,0	22,0	22,0	561,0							
	Det.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0											
	Tot.	1,0	0,0	1,0	5,0	0,0	5,0	15,0	0,0	15,0	27,0	0,0	27,0	19,0	0,0	19,0	3,0	0,0	3,0	70,0	150,0	0,0	150,0	150,0	17,0	0,0	17,0	192,0	0,0	192,0	209,0	2,0	0,0	2,0	96,0	0,0	96,0	98,0	14,0	0,0	14,0	14,0	22,0	0,0	22,0	22,0	563,0							

ANEXO II – ORÇAMENTO 2013

Tabela 4 - Orçamento de Despesa

Os valores aqui apresentados correspondem ao orçamento externo elaborado com base no plafond de Orçamento de Estado para 2013 conhecido em Agosto de 2012.

<i>Rubrica</i>	<i>Origem - Despesa</i>	<i>Total</i>
01.00.00	Despesas com o pessoal	
01.01.00	Remunerações Certas e Permanentes	
01.01.03	Pessoal dos Quadros-RFP	39.630.787
01.01.06	Pessoal contratado a Termo	4.268.813
01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	1.000
01.01.08	Pessoal a Aguardar Aposentação	0
01.01.09	Pessoal Qualquer Outra Situação	0
01.01.10	Gratificações	10.476
01.01.11	Despesas de representação	167.464
01.01.12	Suplementos e prémios	20.394
01.01.13	Subsídio de refeição	1.362.445
01.01.14	Subsídio de Férias e Natal	215.048
01.02.00	Abonos variáveis ou eventuais	0
01.02.02	Horas Extraord.	50.000
01.02.04	Ajudas de custo	1.279.300
01.02.11	Subs.Turno	11.625
01.02.12	Indeminizações por cessação Funções	0
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	1.651.000
01.03.00	Segurança Social	0
01.03.01	Encargos com a saúde	1.045.890
01.03.02	Outros encargos com a saúde	5.602
01.03.03	Subsidio familiar a crianças e jovens	15.738
01.03.04	Outras prestações familiares	4.242
01.03.05A0.A0	Caixa Geral de Aposentações	5.514.484
01.03.05A0.B0	Segurança Social	1.607.594
01.03.08	Outras Pensões	0
01.03.10.00	Serviços Sociais da Adm.Publica	32.118
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	0
02.01.00	Aquisição de bens	0
02.01.01	Matérias-primas	667.353
02.01.02	Combustível	162.452
02.01.04	Limpeza e higiene	174.727
02.01.07	Vestuário e Artigos Pess	8.500
02.01.08	Material de escritório	452.000
02.01.15	Prémios, condecorações e	30.500
02.01.16	Mercadorias para venda	70.000
02.01.17	Ferramentas e utensílios	236.750
02.01.18	Livros e doc. Técnica	678.579
02.01.20	Mat. Educ, cultura e recreio	1.039.791

Plano de Atividades 2013

<i>Rubrica</i>	<i>Origem - Despesa</i>	<i>Total</i>
02.01.21	Outros bens	436.300
02.02.00	Aquisição de serviços	0
02.02.01	Encargos das Instalações	3.382.699
02.02.02	Limpeza e higiene	1.166.789
02.02.03	Conservação de bens	957.065
02.02.04	Locação de edifícios	20.000
02.02.08	Locação de outros bens	462.901
02.02.09A0	Comunicações-Acessos à internet	41.102
02.02.09B0	Comunicações de dados	1.460
02.02.09C0	Comunicações Fixas de voz	133.309
02.02.09D0	Comunicações Móveis	79.611
02.02.09E	Outros serviços de Comunicação (Outsourcing)	92.653
02.02.09F0	Outros serviços de Comunicação	34.700
02.02.10	Transportes	120.200
02.02.11	Representação serviço	10.000
02.02.12	Seguros	94.050
02.02.13	Deslocações e estadas	1.713.200
02.02.14.A	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria-	100.000
02.02.14.B	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria-Outros	1.717.040
02.02.15.B	Formação-Outras	205.000
02.02.16	Seminários, exposições e similares	146.800
02.02.17	Publicidade	95.100
02.02.18	Vigilância e Segurança	1.260.693
020219A	Assistência Técnica - Equip.Inform Hardw	2.000
020219B	Assistência Técnica - Software Informat	70.976
020219C	Assistência Técnica - Outros	208.143
02.02.20.A	Outros trabalhos especializados- Serv.Nat. Informatica	196.136
02.02.20.C	Outros trabalhos especializados- Outros	1.206.537
02.02.25	Outros serviços	464.152
04.00.00	Transferências correntes	0
04.01.02	Privadas	110.500
04.03.05 5316	Fac Medicina-UL	165.000
04.03.05 5841	Un.Aveiro	17.737
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	4.782.666
04.08.00	Famílias	0
04.08.02	Outras (bolsas)	6.766.978
04.09.01	UE-Instituições	76.000
04.09.02	UE-Países membros	792.000
04.09.03	RM-Países terceiros	153.900
06.02.01	Impostos e taxas	43.886
06.02.02	Activos incorpóreos	199.800
06.02.03.A0.00	Outras	1.747.000
07.00.00	Aquisição de bens de capital	0
07.01.00	Investimentos	0
07.01.03B	Edifícios-Conservação e Recup.	957.000
07.01.04	Construções diversas	2.000
07.01.06	Produtos Agrícolas e pecuários	1.000

Plano de Atividades 2013

<i>Rubrica</i>	<i>Origem - Despesa</i>	<i>Total</i>
07.01.07A	Hardware de Comunicações	60.000
07.01.07B	Equipamento de informática-Outros	1.012.600
07.01.08A	Software Comunicação	75.000
07.01.08B	Software informático	400.100
07.01.09B	Equipamento administrativo	130.800
07.01.10A	Hardware de Comunicações	0
07.01.10B	Outros- Equipamento básico	1.537.300
07.01.11	Ferramentas e utensílios	117.332
07.01.12	Artigos e Objetos de Valor	0
08.01.02	Privadas	37.100
08.03.065326	Uiv Minho	40.000
08.03.065309	Ucoimbra-FCT	26.144
08.03.01_4227	Inst. Geográfico Português	13.592
08.03.065724	LNEG	7.000
08.03.08	Univ Madeira	0
08.07.01	Inst Sem Fins Lucrat	227.171
08.07.03	Inst Sem Fins Lucrat	11.000
08.07.04	Inst Sem Fins Lucrat	0
08.09.02	União Europeia-Países Membros	35.000
09.08.01	Sociedades e q/Sociedades n縱 Financeira	500
	Total orçamento despesa 2013	94.379.394

Tabela 5 - Orçamento de Receita

<i>Rubrica</i>	<i>Origem - Receita</i>	<i>Total</i>
040122	Propinas	10.500.000
040199	Taxas Diversas	790.000
05.02.01	Juros	84.729
06.01.01	Públicas-REFER	0
06.01.02	Privadas	595.001
060201	Soc.Financ.-Bancos e Outras Instituições Financeiras	1.033.855
060301_3081	OE	42.529.631
06.03.075298	FCT	1.447.500
060307 5416	IPSetúbal	11.053
06.03.07 5306	Un.Algarve	11.362
06.03.07 5328	UNL-FCT	48.687
06.03.07 5723	LNEC	0
06.03.07 5724	LNEG	2.742
06.03.10 5309	Univ Coimbra-FCT	77.764
06.03.11A 5355	ISA - U.T.L.	0
06.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	930.700
06.09.01	UE - Instituições	4.885.213
06.09.04	UE - Países Membros	4.350.000
06.09.05	RM - Países terceiros	0
07.00.00	Venda de bens e serviços	0
07.01.01	Material de Escritório	30.000
07.01.02	Livros e documentação	134.500

Plano de Atividades 2013

<i>Rubrica</i>	<i>Origem - Receita</i>	<i>Total</i>
07.01.03	Public e impressos	60.000
07.01.09	Matérias de Consumo	47.000
07.01.99	Outros	175.000
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos	485.854
07.02.02	Estudos, pareceres, projectos	5.625.400
07.02.03	Vistorias e ensaios	5.000
07.02.04	Serviços e Laboratórios	2.068.400
07.02.05	Actividades de Saude	255.000
07.02.07	Alimentação e Alojamento	350.000
07.02.99	Outros	4.982.835
08.01.99	Outras	388.800
10.03.085298	FCT	11.705.246
10.03.085724	LNEG	0
10.03.085309	Univ Coimbra-FCT	0
10.03.08 5355	ISA - U.T.L.	4.121
10.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	569.000
15.01.01	Reposições Não Abatidas	195.000
	Previsão total receita orçamento	94.379.394